

[informe)ieb

número 20

ISSN: 2763-7727



[

)

[

Instituto de
Estudos
Brasileiros

[editorial)

O *Informe IEB* apresenta em seu novo número mais uma parceria com o Instituto Itaú Cultural, a terceira de uma série que teve início em 2017. Trata-se da Ocupação Milton Santos, a ser inaugurada em 19 de julho próximo, evento que foi antecedido por duas exitosas parcerias entre as instituições – as iniciativas Ocupação Aracy Amaral (2017) e Ocupação Antonio Candido (2018). A Ocupação Milton Santos se realiza no âmbito de um convênio sob a coordenação-geral da direção do IEB, tendo contado com a valiosa colaboração da equipe do Arquivo, chefiada por Dina Uliana e sob a coordenação de Elisabete Ribas, e com a colaboração acadêmica do professor Jaime Tadeu Oliva. Sob os auspícios do Observatório Itaú Cultural, Elisabete Ribas supervisionou – e segue supervisionando – um dedicado grupo de estagiários e uma equipe técnica multiprofissional, que prosseguem nos trabalhos de processamento e acondicionamento dos materiais do Fundo Milton Santos, cujo trabalho se estenderá por um ano, conforme os termos do convênio firmado por ambas as instituições.

O projeto base das ações leva o título “O jovem Milton Santos: tratamento documental da parte relativa ao início da carreira do geógrafo” e irá tratar, ao longo dos 12 meses previstos no documento que sela a parceria, cerca de 13.500 documentos do arquivo pessoal desse intelectual ímpar. Geógrafo de reconhecimento internacional, Milton Santos, exilado por 13 anos, atuou em

universidades da França, Estados Unidos, Canadá, Peru, Venezuela, Tanzânia e Itália. Foi professor do Departamento de Geografia da FFLCH/USP a partir de 1984. O acervo de Milton Santos foi doado ao IEB em 2009 por Marie-Hélène Tiercelin Santos, viúva do professor. No texto a seguir, o Laboratório de Restauro, aqui representado por Mônica Ap. Guilherme da Silva Bento, funcionária responsável pelo setor, mostra que uma das técnicas utilizadas pelo IEB para tratar a documentação recém-chegada é a radiação gama, realizada graças à generosa colaboração do Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), que possui em suas instalações um irradiador multipropósito de cobalto-60. Todos os documentos, devidamente embalados em caixas padronizadas, são sencaminhados ao IPEN, que realiza a desinfestação, em doses estabelecidas de acordo com as características e necessidades dos materiais.

Outro evento recente que merece destaque em nosso *Informe IEB* é a comemoração dos dez anos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), parceira do IEB em inúmeras iniciativas. O Seminário BBM 10 Anos, realizado nos dias 16, 17 e 18 de maio no Auditório István Jancsó do Espaço Brasileira, contou com a apresentação de inúmeros autores de diversas áreas que discutiram os desafios e perspectivas que hoje se apresentam às bibliotecas e arquivos dedicados ao tema das brasileiras ou, mais genericamente, aos estudos de problemas brasileiros. A professora

Sônia Salzstein, convidada para a mesa O Futuro das Brasileiras, apresentou a palestra “Impasses e desafios no conceito de brasileira” no dia 17 de maio. Como parte da mesma iniciativa de celebração do aniversário de dez anos da biblioteca, foram lançados dois livros – obras no catálogo das Edições Sesc e das Publicações BBM – sobre o movimento modernista brasileiro: *Semana de vinte e dois: olhares críticos*, organizado por Marcos Antonio de Moraes, docente do IEB, e *Releituras do modernismo: o legado de 1922 na cultura brasileira*, tendo à frente Ivan Marques, professor de literatura brasileira da Faculdade de Letras da FFLCH/USP. Esses volumes acolheram ensaios e testemunhos de estudiosos da vanguarda artística nacional, em seu primeiro empuxo e em suas reverberações ao longo do século XX, reflexões inicialmente partilhadas em mesas-redondas no centro de pesquisa e formação (CPF) do Sesc-SP.

A *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (RIEB)*, por sua vez, chega ao número 84 reafirmando suas principais características: a multidisciplinaridade; a reflexão aprofundada sobre o Brasil; o diálogo entre áreas do conhecimento e entre instituições do país e do exterior; a extroversão de pesquisas que se voltam para o vasto acervo do IEB; o reconhecimento do lugar ímpar que o trabalho artístico possui na universidade.

Boa leitura!

Sônia Salzstein
Diretora – IEB/USP

<https://orcid.org/0000-0003-4430-8771>

[informe)ieb

Publicação quadrimestral do Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, o *Informe IEB* é um boletim de acesso aberto que divulga atividades realizadas pelo Instituto e notícias ou temas relacionados a ele. Trata-se de um canal de interação entre a direção e a sociedade. Editado desde 2016, além dos textos definidos pela direção, incentiva o envio de sugestões de pauta e de textos pelos funcionários, docentes e colaboradores. São três números anuais, divulgados em janeiro, maio e setembro.

Maio/2023

Universidade de São Paulo
Prof. dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior (reitor)
Profa. dra. Maria Arinda do Nascimento Arruda (vice-reitora)

Instituto de Estudos Brasileiros
Profa. dra. Sônia Salzstein (Diretora)
Profa. dra. Monica Dantas (Vice-Diretora)

Editor responsável
Pedro B. de Meneses Bolle
(chefe técnico de divisão)

Editora-executiva
Maria Izilda Claro do Nascimento F. Leitão
(supervisora técnica de serviço)

Produção
Cleusa Conte Machado
(preparação e revisão de textos)
Flavio Alves Machado
(diagramação)



Uma publicação da Divisão de Apoio e Divulgação



Normas para publicação
Os critérios e normas para publicação estão disponíveis em: www.ieb.usp.br/informe

Contato
Instituto de Estudos Brasileiros – Informe IEB
Espaço Brasileira
Av. Prof. Luciano Gualberto, 78 - sala 13
Cidade Universitária - 05508-010 - São Paulo – SP

Sugestões de pauta podem ser enviadas para:
informeieb@usp.br



Visite nossas mídias em: www.ieb.usp.br/midias

[convênio)

IEB e Itaú Cultural: um histórico de boas práticas e relações interinstitucionais

No mês de maio, o IEB/USP firma mais uma parceria com o Instituto Itaú

Cultural, a terceira de uma série que teve início em 2017. A primeira ação contou com a colaboração entre as instituições que somaram forças para a realização da Ocupação Aracy Amaral. Em seguida, novo convênio foi firmado para a Ocupação Antonio Candido. E desta vez, neste ano de 2023, ao lado da equipe do Observatório Itaú Cultural, o IEB vem colaborar com a Ocupação Milton Santos, mostra a ser inaugurada no mês de julho.

O convênio contará com a coordenação-geral da direção do IEB, nas pessoas das professoras Sônia Salzstein e Monica Dantas, com a colabo-

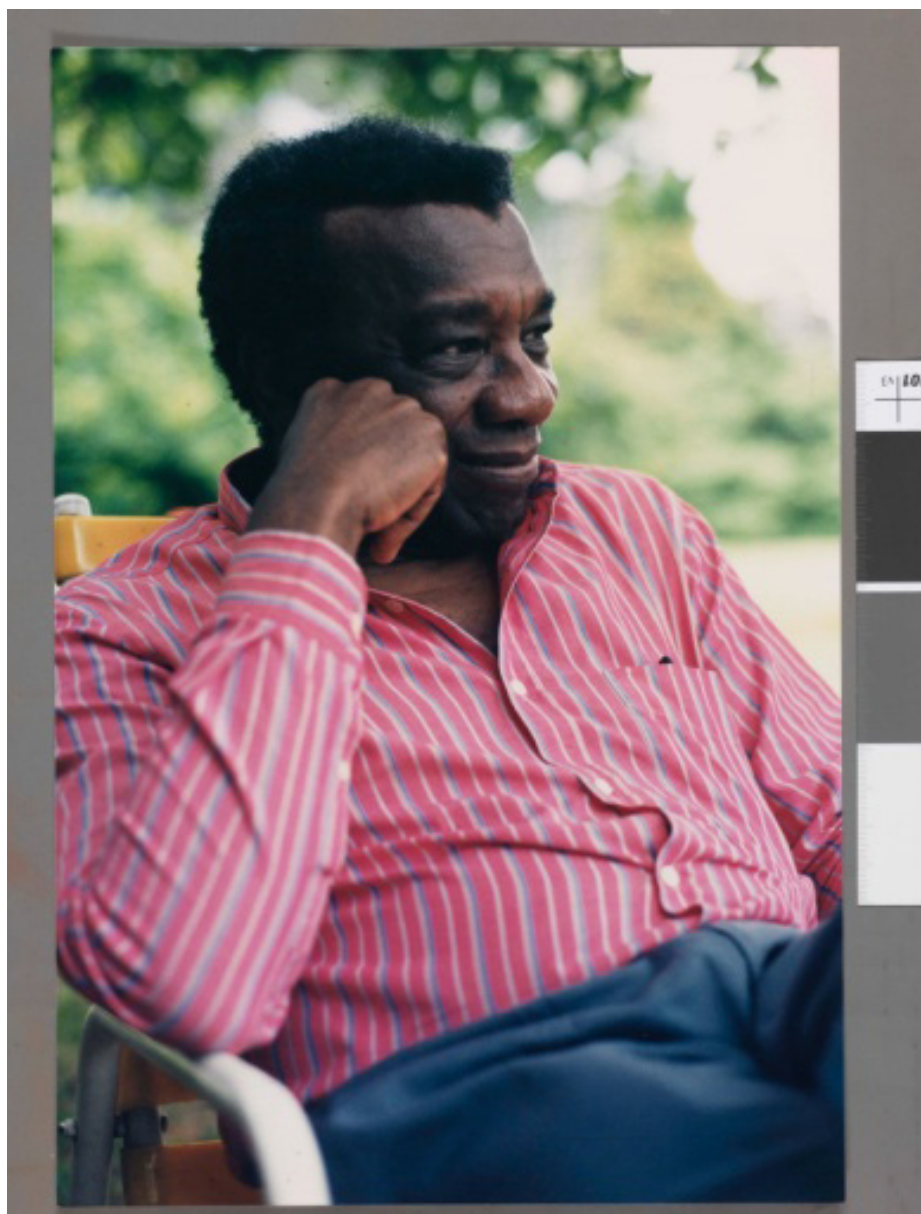
ração acadêmica do professor Jaime Tadeu Oliva e a coordenação técnica de Elisabete Marin Ribas. O projeto base das ações leva o título "O jovem Milton Santos: tratamento documental da parte relativa ao início da carreira do geógrafo" e irá tratar, no prazo de 12 meses, cerca de 13.500 documentos do arquivo pessoal desse intelectual ímpar. Itens que serão processados:

- fotografias da infância de Milton Santos, com destaque para o registro de seus familiares, especialmente a mãe do geógrafo;
- fotografias e documentos dos primeiros anos de sua formação acadêmica;
- mapas de estudos, coletados e anotados pelo jovem intelectual;
- relatórios e levantamentos de dados de seus primeiros estudos;
- livros e artigos de seus mais antigos e raros textos, que marcam o início de sua carreira.

Isso é feito graças às trocas interinstitucionais estabelecidas na parceria firmada entre o nosso Instituto e o Itaú Cultural, que mais uma vez vem demonstrar as boas práticas de colaboração existentes entre instituições culturais que se unem para a preservação e divulgação de rico patrimônio cultural.

No presente projeto, o Itaú Cultural, por meio de seu Observatório, dará um aporte financeiro no valor inicial de R\$ 200 mil para a contratação de bolsistas e consultores especializados. Essa equipe, de caráter interdisciplinar, tem como objetivo a instituição de um laboratório formativo tendo por base a documentação de

Retrato de Milton Santos feito por Marcelo Escobar, Argentina. Fundo Milton Santos, Arquivo IEB/USP



Visão panorâmica das caixas especiais obtidas pela parceria com o Itaú Cultural para tratamento técnico de documentos do Fundo Antonio Candido.
Foto: Arquivo IEB/USP



Milton Santos, a partir da qual os consultores-formadores, para além do tratamento especializado ao acervo, orientarão e ensinarão práticas de confecção de embalagens, estabilização de suportes e aplicação de técnicas especializadas no tratamento de acervos históricos. Com a coordenação de Elisabete Marin Ribas, a equipe técnica fará as ações de:

- estabilização do acervo com identificação de itens a serem reparados, planejados e embalados;
- classificação documental e preparação de instrumentos de pesquisa para abertura pública desse recorte documental, ainda inédito ao acesso de pesquisadores, que poderão conhecer melhor o início da carreira de Milton Santos.

o Itaú Cultural também financia a aquisição de material de acondicionamento, de qualidade arquivística, mantendo assim o alto nível que vem sendo estabelecido junto aos protocolos de salvaguarda adotados pelo Arquivo IEB/USP.

A Ocupação Milton Santos, que estará em cartaz no Instituto Itaú Cultural de julho a outubro de 2023, tem por objetivo promover a divulgação da vida e obra miltonsantiana, seja nos espaços da exposição, na Avenida

Paulista, seja para o público especializado, que buscará seu acesso no Arquivo do IEB/USP, na Cidade Universitária.

Dina Elisabete Uliana
Supervisora técnica de serviço
Arquivo IEB/USP

<https://orcid.org/0000-0001-8827-7263>

Elisabete Marin Ribas
Arquivo IEB/USP

<https://orcid.org/0000-0001-8918-8676>

Vale destacar que, além das equipes,



Equipe de organização do Fundo Aracy Amaral e a homenageada, ao centro, na abertura da Ocupação Aracy Amaral no Itaú Cultural em julho de 2017. Foto tirada pela equipe do Arquivo IEB/USP

[restauro)

O processo de conservação preventiva aplicado ao acervo do IEB: da recepção à disponibilização para consulta

O Instituto de Estudos Brasileiros é um centro interdisciplinar de pesquisa e documentação sobre a história e as culturas do Brasil. Ao longo dos seus 61 anos de experiência, recebe periodicamente propostas, realizadas através de ofertas de doações ou compras, de novas aquisições ligadas a diferentes áreas das humanidades, que, uma vez aceitas, integrarão permanentemente o acervo do IEB. Essas aquisições muitas vezes são formadas por Fundos – conjunto de documentos produzidos e acumulados por uma entidade coletiva, pública ou privada, pessoa ou família, no desempenho de suas atividades, independente da natureza do suporte – ou por Coleções – que são conjuntos de documentos com características comuns, reunidos intencionalmente.

Para o Instituto, a incorporação de novas aquisições é uma tarefa complexa, pois demanda uma série de procedimentos que serão realizados a partir da aprovação da oferta e garantirão a salvaguarda e disponibilização ao público.

O Laboratório de Conservação e Restauro avalia, através do diagnóstico do estado de conservação, os itens que incorporarão o acervo do IEB e define os procedimentos aplicados à documentação, visando assegurar condições adequadas de manuseio de modo a não colocar em risco a saúde da equipe que realizará o tratamento e a catalogação dos documentos, assim como também elabora diferentes tipos de acondicionamentos de acordo com cada tipologia, assegurando a correta preservação do acervo.

Uma das técnicas utilizadas pelo IEB para tratar a documentação recém-chegada é a radiação gama, realizada pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN), que possui em suas instalações um irradiador multipropósito de cobalto-60. Todos os documentos, devidamente embalados em caixas padronizadas, são encaminhados ao IPEN, que rea-



Insetos xilófagos (mortos) após o uso da radiação ionizante (imagem capturada com microscópio Dino-Lite). Foto: Mônica Ap. G. S. Bento



Capa de livro atacada por fungos. Foto: Mônica Ap. G. S. Bento

liza a desinfestação, em doses estabelecidas de acordo com as características e necessidades dos materiais. Esse método de tratamento utilizado para desinfestação de acervos apresenta relativa facilidade de aplicação, pois todo o material pode ser irra-

diado em um único lote, possui ação imediata e não deixa resíduos químicos nos materiais tratados. Além disso, a radiação gama age em todos os estágios do ciclo de vida de fungos e insetos, assegurando um alto nível de confiabilidade na erradicação dos



Verso da capa de álbum de fotografias em madeira revestida com papel – ataque por insetos xilófagos.

Fundo Milton Santos, Arquivo IEB/USP

técnicos do IEB são responsáveis pelo processamento (catalogação e classificação dos itens) e disponibilização para o acesso ao público.

Finalmente, após a aplicação dos procedimentos e técnicas e do trabalho de catalogação, os documentos, livros, obras e objetos estão prontos para a guarda na reserva técnica, local onde a temperatura e a umidade relativa do ar devem ser constantemente acompanhadas, visando oferecer segurança e longevidade ao acervo do Instituto.

Mônica Ap. G. S. Bento

Supervisora técnica de serviço

Laboratório de Conservação

e Restauro – IEB/USP

<https://orcid.org/0000-0002-1446-4848>

agentes de risco biológico do acervo, aos profissionais e ao público.

Após o tratamento com radiação gama, os documentos, livros e obras estarão prontos para o processamento técnico que se inicia com a higienização mecânica, ação que consiste na retirada, por meio de técnicas apropriadas, tanto de poeiras e outros resíduos, assim como de materiais metálicos – tais como grampios e cliques – e fitas adesivas. Nesse momento, também é realizado um diagnóstico do estado de conservação dos itens em tratamento a fim de que os documentos mais frágeis possam receber tratamento de restauro de acordo com suas necessidades (reparos, velaturas, banhos de desacidificação, aplanamentos, costuras, enxertos etc.).

Ao término desse processo, os documentos, livros e obras de arte estão prontos para serem devidamente acondicionados, segundo suas tipologias, em suportes de qualidade arquivística (pH neutro) e encaminhados aos serviços técnicos de Arquivo (que cuida da documentação audiovisual e textual), Biblioteca (responsável pelos livros, revistas e periódicos) e Coleção de Artes Visuais (que se encarrega das obras de arte e objetos). Os serviços



Imagem parcial de parte da estante com livros pertencentes à Coleção Alberto Lamego, Biblioteca IEB/USP. Prateleira superior com livros restaurados. Prateleiras inferiores com livros higienizados, porém sem tratamento de restauro. Foto: Mônica Ap. G. S. Bento

[semana de 22)



Balanço sobre o modernismo em novas publicações

Em 23 de março de 2023, na programação das comemorações dos dez anos da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM), foram lançados dois livros focalizando o movimento modernista brasileiro: *Semana de vinte e dois: olhares críticos*, organizado por Marcos Antonio de Moraes, docente do IEB, e *Releituras do modernismo: o legado de 1922* na cultura brasileira, tendo à frente Ivan Marques, professor de literatura brasileira da Faculdade de Letras da FFLCH/USP, obras no catálogo das Edições Sesc e das Publicações BBM.

Esses volumes acolheram ensaios e testemunhos de estudiosos da vanguarda artística nacional, em seu primeiro empuxo e em suas reverberações ao longo do século XX, reflexões inicialmente partilhadas em mesas-redondas no Centro de Pesquisa e Formação (CPF) do Sesc-SP. O seminário "Semana de 22: olhares críticos", realizado entre 21 e 24 de fevereiro de 2018, no CPF/Sesc, contou com o apoio do IEB/USP (cf. <https://centrodepesquisaeformacao.sescsp.org.br/atividade/semana-de-22-olhares-criticos>).

Os eventos integraram o Projeto 3 x 22, da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, devotado a repensar a história da nossa Independência (1822), o centenário da Semana de 22 e refletir sobre o Brasil, nas tramas da contemporaneidade, sob múltiplos ângulos de análise.

No lançamento, os organizadores apresentaram os livros, perfazendo sínteses dos estudos coligidos, bem como iluminando percepções críticas e interpretativas neles vigentes. Marcos Antonio de Moraes situou a "Semana centenária" no campo de controvérsias em torno de seu alcance e suas potencialidades, considerando-a como um complexo "lugar de memória", à luz do conceito formulado pelo historiador francês Pierre Nora. Distinguiu três eixos no volume: "Memorialismo, releituras", acolhendo textos de Maria Eugênia Boaventura, Marcos Antonio de Moraes, Aracy Amaral, Maria Augusta Fonseca, Frederico Coelho e João Cezar de Castro Rocha; "Espaço, personagens", reunindo as colaborações de Paulo César Garcez Marins, Carlos Augusto Calil, Eduardo Coelho e Fernando Binder; "Temporalidades, vínculos, geografias", congregando escritos de Fernanda Pitta, Sérgio Miceli, Maurício Trindade da Silva, Humberto Hermenegildo de Araújo e Maria Arminda

do Nascimento Arruda.

Ivan Marques, palmilhando o volume sob a sua coordenação, sublinhou a vitalidade e os limites dos pressupostos críticos e estéticos da primeira vanguarda, posteriormente reconfigurados e ressignificados por artistas de diversos campos criativos (música popular, cinema, teatro etc.). Deteve-se nas fecundas abordagens dos colaboradores da obra: Celso Favaretto, Pedro Duarte, Walter Garcia, Guilherme Wisnik, Luiz Recaman, Veronica Stigger, Frederico Coelho, Eduardo Scorel, Denilson Lopes, Luiz Fernando Ramos.

Os dois livros, aos quais se somará uma terceira encorpada coletânea de ensaios, *Modernismo: o lado oposto e outros lados*, estruturada por Elias Thomé Saliba, também para o "3 x 22", constituem vigorosos balanços críticos, que abrem diálogos não apenas acerca do movimento modernista, como também da intrincada experiência brasileira no percurso que vai do final do século XIX até o presente.

A programação BBM 10 Anos pode ser acompanhada pelo site da Biblioteca (<https://www.bbm.usp.br/pt-br/bbm-10-anos-eventos>).

Marcos Antonio de Moraes
Docente – IEB/USP

<https://orcid.org/0000-0001-7127-9254>

[lançamento)

Notícias da Revista do Instituto de Estudos Brasileiros

A *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros (RIEB)* chega ao número 84 reafirmando suas principais características: a multidisciplinaridade; a reflexão aprofundada sobre o Brasil; o diálogo entre áreas do conhecimento e entre instituições do país e do exterior; a extroversão de pesquisas que se voltam para o vasto acervo do IEB; o reconhecimento do lugar ímpar que o trabalho artístico possui na universidade.

Na primeira seção, Artigos, nove textos esboçam um painel tão amplo quanto a distância que se possa estabelecer entre “disputas envolvendo penteados de pessoas brancas e negras no Rio de Janeiro”, enquanto “estratégias para lidar com o racismo que dominaram os anos 2010” (tema abordado por Mylene Mizrahi, professora da PUC-RJ), e a análise de documentação primária sobre o processo de construção, no século XVIII, da igreja Matriz de Santo Antônio localizada em Glaura, hoje distrito de Ouro Preto (trabalho apresentado por Aziz José de Oliveira Pedrosa, professor da UEMG). Entre um ponto e o outro, os demais textos estudam o pensamento crítico ou a arte de Gilda de Mello e Souza, Celso Furtado, João Guimarães Rosa, Ferreira de Castro, Amadeu Amaral, Mário de Andrade, Eufrásia Teixeira Leite e, dentre outros “viajantes naturalistas” do século XIX, Johann Emanuel Pohl.

Na seção Criação, são publicados

dois poemas em prosa inéditos de Jé Oliveira (pesquisador autônomo, artista e um dos fundadores do Coletivo Negro) e dois textos sobre o feminino, também inéditos, de Ana Paula Pacheco (escritora e professora da FFLCH/USP).

Em Documentação, Vanessa Martins do Monte (FFLCH/USP) e Phablo Roberto Marchis Fachin (FFLCH/USP) apresentam a “edição conservadora e

Regional como opção, regional como prisão: trajetórias artísticas no modernismo pernambucano, de Eduardo Dimitrov (Alameda, 2022). A segunda, de autoria de Jaime Tadeu Oliva (IEB/USP) e Fernanda Padovesi Fonseca (FFLCH/USP), discute *L’humanité: un commencement. Le tournant éthique de la société-Monde*, obra de Jacques Levy (Odile Jacob, 2021).

Apesar das sérias dificuldades enfrentadas pela universidade brasileira na retomada de um caminho mais atento às suas necessidades e à sua importância, vale dizer que esse número 84 chega em um momento de boas notícias. Em 2022, a *RIEB* recebeu mais de 240 mil acessos, ficando entre os 25 periódicos mais consultados no Portal de Revistas da USP. Além disso, recentemente a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulgou a avaliação Qualis Periódicos referente ao quadriênio 2017-2020, e a *Revista do Instituto de Estudos Brasileiros* foi posicionada no estrato A2 (a revista está identificada em 17 áreas, mas a Capes passou a considerar uma só classificação, a partir da principal área de atuação).

O Qualis Periódicos pode ser verificado na Plataforma Sucupira da Capes (<https://bit.ly/2Xspwng>). A edição 84 da *RIEB* está disponível no Portal de Revistas Abertas da USP (<https://www.revistas.usp.br/rieb/issue/archive>) e na SciELO (<https://www.scielo.br/j/rieb>).



um breve estudo filológico de uma carta inédita de Diogo da Sylveyra Vellozo dirigida ao governador da capitania de Pernambuco, Henrique Luiz Freyre, datada de 14 de outubro de 1738”, documento que integra o fundo Alberto Lamego e que se encontra preservado pelo Arquivo do IEB.

Duas resenhas encerram o número. A primeira, escrita por Pedro Ernesto Freitas Lima (Unespar), analisa o livro

Walter García
Docente – IEB/USP
<https://orcid.org/0000-0002-0455-4831>